

Roteiro de estudo

UME: Irmão José Genésio

Ano: 7º

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professora: Andréia Marques

Período de 08/06/ 2020 a 19/06/2020

Neste roteiro de estudos você lerá um conto da escritora Conceição Evaristo.

Neste conto uma família mora em uma casa pequena que há pouco espaço para todos dormirem. Mas mesmo em uma casa apertada o personagem principal encontra um espaço para sossegar e sonhar.

Teias de Aranha

Eram dez pernas e quatro redes somente. Deitavam os corpos daqueles que chegavam primeiro. Era assim o combinado. Nada de choro, nada de vela, nada de fita amarela. Quem não chegasse a tempo. Dormiria ao vento... Os grandinhos entendiam o combinado, regra é regra, mas o menorzinho sempre chorava do nariz escorrer. E não adiantava nada os maiores chamarem o caçulinha para se aninhar na rede com qualquer um deles. Quanto mais tentavam consolá-lo, mais ele se aprofundava em sua atenção. Queria uma rede só para ele. A mãe cansada da lida do dia a dia e ansiosa por encostar o corpo no tecido puído, que lhe servia de cama, preso na porta as saída. De lá

gritava para a criança maior ceder o lugar para a mais nova. É a lei da proteção. Os maiores, mesmo se desprotegidos estão. Devem acolher o menor desamparado. No princípio a investida do menorzinho amargurava muito o mais velho. Com o tempo foi se acostumando e acabava dormindo enroscado no chão, em um pano qualquer, debaixo da rede de qualquer um. Mas um dia, um sonho. Acho que um sonho, nem ele sabia. Todas as noites, aranhas teciam fios, dos fios a rede para acalantar o corpo sofrido do maiorzinho.

EVARISTO, Conceição Histórias de leves enganos e parecenças. Rio de Janeiro. Malê, 2016. p. 21

Atividade A

1.0 conto Teias de Aranha se inicia com a seguinte frase: " Eram dez pernas e quatro redes somente." O que significa essa frase:

- a. Na casa moravam cinco pessoas, mas havia apenas quatro redes para dormir.
- b. Na casa moravam dez pessoas, mas havia apenas quatro redes para dormir.
- c. Na casa moravam cinco pessoas, mas havia apenas quatro camas para dormir.

2. Leia o trecho a seguir e responda: "Nada de choro, nada de vela, nada de fita amarela. Quem não chegasse a tempo. Dormiria ao vento..."

- a. Dormia na rede somente os filhos mais novos.
- b. Dormia na rede somente os filhos mais velhos.
- c. Dormia na rede quem checasse primeiro.

3.0 que o filho mais novo fazia quando não conseguia se deitar na rede:

- a. O irmão mais novo batia em seus irmãos.
- b. O irmão mais novo chorava.
- c. O irmão mais novo derrubava a rede.

4. A lei de proteção mencionada pelo narrador significava que :

- a. Os maiores sempre devem dormir no chão.
- b. Os irmãos mais velhos devem sempre cuidar dos irmãos menores.
- c. O irmão mais novo deve sempre ficar por último.

5. Na frase "No princípio a investida do menorzinho amargurava muito o mais velho." a palavra menor é acompanhada pelo sufixo (z)inho. Esse sufixo, geralmente, indica:

- a. O grau intermediário
- b. O grau aumentativo.
- c. O grau diminutivo.

6. Na frase "Todas as noites, aranhas teciam fios, dos fios a rede para acalantar o corpo sofrido do maiorzinho." a palavra maiorzinho também está acompanhada pelo sufixo zinho. Mas neste caso ela não indica o grau da palavra. Ao usar a palavras maiorzinho o narrador quer dizer que:

- a. O irmão maior também devia ser protegido.
- b. O irmão maior tem baixa estatura.
- c. O irmão mais velho é um sonhador.

Atividade B

Em um momento do conto os irmãos mais velhos tentavam consolar o menino mais novo,

porque o caçula não conseguia chegar a tempo para dormir na rede. Imagine-se como um desses irmãos velhos velho e pense em três frases que você diria para consolar o irmão mais novo.

Escreva essas frases no seu caderno.

Atividade C

Em muitas casas brasileiras não há espaço para todos dormirem em uma cama sozinho, por isso, irmãos dividem a mesma cama, alguns dormem na sala, no sofá.

Estamos vivendo em um momento diferente na sociedade e por isso, é comum pensarmos no que vai acontecer depois que a pandemia acabar.

No conto, o irmão mais velho, não dormia de forma confortável, mas mesmo assim se entregava ao sono e sonhava.

No que você tem sonhado e pensado durante esse período de quarentena ? Escreva três parágrafos sobre o que você tem pensado neste momento de isolamento social que estamos vivendo.